

Eleitorado com deficiência cresce 31% no ABC entre 2022 e 2026

O número de eleitores com deficiência no ABC cresceu 31% entre as eleições de 2022 e 2026. De 16.735 saltou 22.010 pessoas aptas a votar, de acordo com levantamento feito pelo Repórter Diário nesta terça-feira (15/9), com base nos dados disponíveis no site do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). O aumento representa 5.275 novos eleitores com deficiência (PCD) na região no período.

A expansão do eleitorado com deficiência no ABC acompanha o cenário nacional apontado pelo TSE. Em todo o Brasil, o número desse grupo cresceu 42% entre as eleições de 2022 e 2026.

O crescimento foi registrado nas sete cidades da região, mas em proporções diferentes. Rio Grande da Serra apresenta a maior alta percentual, enquanto São Caetano teve o menor aumento no período. Veja os números por município:

CIDADE	PCDS 2022	PCDS 2026	VARIAÇÃO
Diadema	1.773	2.501	41,06%
São Bernardo	3.867	5.444	40,78%
São Caetano	3.215	3.227	0,37%
Santo André	4.135	5.579	34,92%
Mauá	2.773	3.959	42,77%
Ribeirão Pires	785	1.032	31,47%
Rio Grande da Serra	187	268	43,32%
ABC	16.735	22.010	31,52%

Deficiência auditiva

Entre os grupos detalhados pelo TSE, o número de eleitores com deficiência auditiva passou de 1.195 para 1.914 no ABC, aumento de 60%.

Santo André apresenta o maior crescimento proporcional, de quase 85%, enquanto São Bernardo teve o maior acréscimo em números absolutos, com 193 eleitores a mais.

Veja o detalhamento por município:

CIDADE	2022	2026	VARIAÇÃO
Diadema	164	240	46,34%
São Bernardo	334	527	57,78%
São Caetano	113	144	27,43%
Santo André	277	512	84,84%
Mauá	190	349	83,68%
Ribeirão Pires	90	108	20,00%
Rio Grande da Serra	27	34	25,93%
ABC	1.195	1.914	60,17%

Deficiência visual

O eleitorado com deficiência visual também apresenta crescimento. O ABC passou de 1.670 eleitores nessa categoria, em 2022, para 2.647 em 2026, aumento de 58%.

Mauá teve a maior alta proporcional, de 82%, enquanto São Bernardo registrou o maior crescimento absoluto, com 312 novos eleitores.

Veja o recorte por cidade:

CIDADE	2022	2026	VARIAÇÃO
Diadema	259	360	39,00%
São Bernardo	422	734	73,93%
São Caetano	137	165	20,44%
Santo André	443	709	60,05%
Mauá	259	473	82,63%
Ribeirão Pires	127	165	29,92%
Rio Grande da Serra	23	41	78,26%
ABC	1.670	2.647	58,50%

Deficiência de locomoção

A deficiência de locomoção reúne o maior número de eleitores entre as categorias detalhadas. Na região, o total passou de 5.849 para 6.938, aumento de 18,62%.

Mauá teve a maior alta proporcional, de 30%. São Caetano foi a única cidade do ABC a apresentar redução de eleitores PCD, de 6%.

O levantamento registra os seguintes números por município:

CIDADE	2022	2026	VARIAÇÃO
Diadema	610	781	28,03%
São Bernardo	1417	1740	22,79%
São Caetano	830	775	-6,63%
Santo André	1680	1992	18,57%
Mauá	916	1192	30,13%
Ribeirão Pires	320	370	15,63%
Rio Grande da Serra	76	88	15,79%
ABC	5.849	6.938	18,62%

Dificuldade de exercício do voto

O grupo de eleitores que declararam dificuldade para exercer o voto passou de 914, em 2022, para 1.058, em 2026, aumento de 15% no ABC.

Mauá apresenta o maior crescimento proporcional, de 19%, enquanto São Caetano, Santo André e Ribeirão Pires registraram redução.

Na divisão por cidade, o levantamento aponta:

CIDADE	2022	2026	VARIAÇÃO
Diadema	94	117	24,47%
São Bernardo	345	348	0,87%
São Caetano	40	39	-2,50%
Santo André	380	375	-1,32%
Mauá	116	139	19,83%
Ribeirão Pires	42	36	-14,29%
Rio Grande da Serra	2	4	100%
ABC	914	1.058	15,75%

Os dados disponibilizados pelo TSE também apresentam eleitores com deficiência sem especificação do tipo de deficiência, classificados como “outros”. Por isso, a soma das categorias detalhadas acima não corresponde ao total de pessoas com deficiência registrado em cada município.

Eleitorado geral

Apesar do aumento do número de eleitores com deficiência, o eleitorado geral do ABC apresenta redução de 2% entre 2022 e 2026. O número passou de 2.151.530 para 2.108.601 eleitores.

São Caetano foi a única cidade da região a registrar crescimento do eleitorado geral, com aumento de 0,91%. Rio Grande da Serra e Ribeirão Pires tiveram as maiores reduções proporcionais, de 5,60% e 5,63%, respectivamente.

Distribuição entre as cidades:

CIDADE	ELEITORADO 2022	ELEITORADO 2026	VARIAÇÃO
Diadema	339.313	330.970	-2,46%
São Bernardo	639.960	626.746	-2,06%
São Caetano	146.410	147.737	-0,91%
Santo André	583.388	573.162	-1,75%
Mauá	315.710	310.360	-1,69%
Ribeirão Pires	90.990	85.870	-5,63%
Rio Grande da Serra	35.759	33.756	-5,60%
ABC	2.151.530	2.108.601	-2,00%

Acessibilidade

Além da expansão das seções acessíveis, a Justiça Eleitoral disponibiliza recursos para facilitar a votação de pessoas com deficiência. A urna eletrônica conta com sistema de áudio para pessoas com deficiência visual, teclado em braile, identificação tátil nas teclas e compatibilidade com tecnologias assistivas.

Em entrevista ao **RD**, o cientista político Nilton Tristão destaca o avanço tecnológico das urnas e as medidas de acessibilidade como fatores que ampliam a participação de pessoas com deficiência no processo eleitoral. “O aprimoramento

da urna possibilita que, por exemplo, pessoas com deficiência visual tenham uma possibilidade maior de votar e outros tipos de limitações também. É um conjunto de coisas em um processo de inclusão”, afirma.

De acordo com Tristão, as mudanças também alcançam a estrutura dos locais de votação. “A legislação e a construção dos espaços têm incorporado mecanismos de acessibilidade, para possibilitar que o cadeirante tenha a possibilidade, tenha a chance de entrar, ter acesso à sala de aula com maior facilidade”, explica.

A gestão física e estrutural dos imóveis não compete diretamente à Justiça Eleitoral. Os prédios são, em sua maioria, pertencentes a redes públicas de ensino ou a parceiros privados. Os Tribunais Regionais Eleitorais (TREs) e as zonas eleitorais realizam vistorias nos locais de votação.

No dia da eleição, mesmo sem ter feito solicitação prévia, o eleitor pode informar à mesária ou ao mesário que necessita de algum recurso de acessibilidade. A Justiça Eleitoral avaliará as possibilidades de atendimento.

O eleitor também pode contar com a ajuda de uma pessoa de confiança quando a presença do acompanhante for indispensável para a votação. O acompanhante não pode estar a serviço da Justiça Eleitoral, de partido político ou de coligação. Com autorização da presidência da mesa receptora de votos, o acompanhante poderá entrar na cabine e digitar os números na urna eletrônica.

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3895076/eleitorado-com-deficiencia-cresce-31-no-abc-entre-2022-e-2026/>

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário - Santo André/SP

Seção: Cidades